

---

## IMPORTÂNCIA EM APLICAR O CANAL LOGÍSTICO REVERSO PARA ÓLEOS LUBRIFICANTES E PNEUS NO BRASIL

Jadna Karine MARQUINHO<sup>2</sup>  
Luzinei Venâncio de OLIVEIRA<sup>3</sup>  
Bruna ALMEIDA  
Faculdade Laboro- BSB

### Resumo

Resíduos são gerados diariamente, gerando um acúmulo de materiais. Por isso é de suma importância possuir um Canal Logístico para o tratamento desses resíduos. O objetivo deste resumo é a caracterização do canal logístico reverso e a proposta de uma *app*. Para dar suporte ao estudo, foi realizada a pesquisa bibliográfica, em autores que tratam sobre a logística reversa; resíduos e suas relações com o meio ambiente e sociedade.

**Palavras-chave:** Logística. Reversa. Resíduo. Economia. Meio ambiente.

Diante das alterações de mercado, como o interesse da sociedade por soluções em sustentabilidade ambiental, as empresas vêm estudando uma forma ágil de inserção em uma realidade ecologicamente correta. Nesta realidade, a logística reversa nas empresas, tem como objetivo o cuidado com o meio ambiente, tendo em vista que a destinação correta de resíduos, tais como: óleos lubrificantes e pneus utilizadas nos veículos ou recebidas por clientes, tem como resultado de curto ou longo prazo a preservação do ambiente.

A importância deste canal, também se dá pelo fato de que este segmento possui uma relevante atuação no país, tornando-se importante para economia, originando uma grande quantidade destes resíduos. O retorno dos resíduos ao comércio diminui gastos com matéria-prima de diversos produtos, podendo ser reciclados, reutilizados, refinados, etc. A destinação correta de resíduos deve estar no pilar da boa gestão da empresa, pois é primordial.

1 Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 26 de outubro de 2020

2 Jadna Karine Santos Monteiro Marquinho Silva de Gestão Portuária, Logística empresarial e negócios internacionais/, e-mail: jadnaeng@outlook.com

3 Luzinei Venâncio de Oliveira, engenheiro ambiental e sanitário, engenheiro de segurança do trabalho/, e-mail: eng.luzinei@gmail.com

4 Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

A logística já participava da rotina em meio à sociedade, porém tornou-se uma estratégia competitiva de suma importância, após a Segunda Guerra Mundial. As guerras têm sido ganhas e perdidas através do poder da logística, ou pela falta dela, respectivamente. A concorrência no mercado é uma guerra que não difere muito do campo de batalha em sua essência. Segundo Buller “A logística se tornou palco de várias oportunidades de aprimorar os custos e melhorias de serviço e de atendimento aos clientes”. Tem por desígnio atender as exigências cada vez maiores dos clientes ao menor custo possível, conduzindo o fluxo de materiais e informações em cada atividade que compõe o sistema logístico, desde o fornecedor até o consumidor final.

LACERDA (2002 P.46-50) aponta que a logística reversa pode ser definida como um dos instrumentos utilizados para a execução da responsabilidade associada pelo ciclo da vida dos produtos. Segundo Leite “A logística reversa é entendida como a área da logística empresarial que planeja, opera e controla o fluxo e as informações logísticas correspondentes”.

Sua atuação pode ser através de duas grandes áreas, a primeira é a logística reversa de pós-venda, que tem por objetivo devolver o valor a um produto outrora inutilizado comercialmente. A segunda área é a logística reversa de pós-consumo, que tem por objetivo a operação do fluxo físico e de bens de consumo que são desprezados pela sociedade. “Logística reversa de pós-consumo tem como objetivo agregar valor a um produto constituído por bens que não servem mais ao proprietário original, por terem chegado ao fim da vida útil” (IZIDORO 2015, 14).

O Óleo Lubrificante pode contaminar o solo, meio aquoso e a atmosfera, pois possui hidrocarboneto e seus aditivos, tendo seu maior impacto a poluição das águas, impede a respiração da fauna marinha e a fotossíntese da flora, suprimindo qualquer vida no ambiente. “causam prejuízos a determinadas regiões, economicamente dependentes da pesca e turismo, ou seja, os custos de reparação podem ultrapassar valores muito altos.” (BARBOSA E IBRAHIN, 2014, p.87), por isso é viável direcionar esse resíduo de forma correta, sendo ela a refinação. O pneu em desuso e que não terá uma destinação correta, trará as consequências de: biodegradação, pois possui um elevado tempo de deterioração, contaminado o solo, rios e etc; de saneamento básico, pois são fontes para várias doenças: dengue, malária, febre amarela.

---

De acordo com estudos, a produção de óleo lubrificante em 9 (nove) Estados no Brasil, no ano de 2018 foi de 337.542,51 VL Volumes em metros cúbicos (m<sup>3</sup>; 1 metro cúbico = 1000 Litros). Dados referentes ao período janeiro/2018 a março/2018. Já os pneus, no Brasil, pelo menos 450 mil toneladas de pneus são descartados anualmente. O número é equivalente a cerca de 90 milhões de unidades utilizadas em carros de passeio. Por isso deve-se pensar na aplicação de um canal logístico reverso em empresas que trabalham diretamente com estes resíduos, para o óleo seria a refinação e o pneu para produzir asfalto. Considerando a retomada da economia no país, propõe-se a implementação de um “*app*” nas diversas empresas que fazem esse canal, no qual todos geradores desses resíduos possam ter o acesso às informações sobre a aplicação do canal abordado. Com o retorno desse produto no mercado mesmo que sendo de segunda linha irá contribuir para a economia do país.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, R E IBRAHIN, F. **Resíduos Sólidos-Impactos, Manejo e Gestão Ambiental**. n.º. ed. São Paulo: Érica, 2014.

BULLER, Luz Saele. **Logística empresarial**. ed. revisada. Curitiba. Editora IESDE Brasil, 2012.

ISSA, C. C. **Boletim de lubrificantes**. Rio de Janeiro: 2018

IZIDORO, Cleyton. **Logística reversa**. 3ª ed. São Paulo. Brasil. Editora Saraiva. 2015. 14p.

LACERDA, L. **Logística Reversa – Uma Visão Sobre os Conceitos Básicos e as Práticas Operacionais**. Revista Tecnologista. 2002.

Disponível em: <<https://www.ocarreteiro.com.br/450-mil-toneladas-de-pneus-sao-descartados-todos-os-anos-no-brasil/#:~:text=No%20Brasil%2C%20pelo%20menos%20450,para%20se%20decompor%20na%20natureza.>> Acesso em 05/10/2020, às 16:12.